

2005

vestibular nacional
UNICAMP

2ª Fase

Geografia

INTRODUÇÃO

A prova de Geografia procurou abordar temas de geografia geral, do Brasil, cartografia, além de questões relacionadas à temática ambiental. No caso dos temas de geografia geral, destacamos aqueles ligados aos conflitos e à geografia física da China. Em geografia do Brasil, privilegiou-se a questão demográfica, transportes e agroindústria. A temática ambiental esteve focada na questão da água e suas conexões com o uso das terras ou mesmo a questão do intemperismo nas regiões tropicais quentes e úmidas. Referente à biogeografia, procuramos destacar a situação dos manguezais, enquanto que em cartografia trabalhamos com projeção cartográfica

13. A população brasileira, segundo o Censo Demográfico 2000, atingiu um total de 169.799.170 pessoas em 1º de agosto de 2000. A série histórica dos censos brasileiros revela o importante crescimento populacional que o País experimentou durante o Século XX, tendo em vista que a população foi multiplicada por quase dez vezes entre os censos de 1900 e 2000.

Contudo, o crescimento relativo vem declinando consistentemente desde a década de 1970, tendo atingido o ritmo mais intenso de crescimento durante a década de 1950, quando a população registrou uma taxa média de incremento anual de cerca de 3,0%. A taxa de crescimento demográfico vem se desacelerando desde então, em função da acentuada redução dos níveis de fecundidade e de seus reflexos sobre os índices de natalidade. (Adaptado do IBGE, Censo Demográfico do Brasil. Rio de Janeiro: 2000, p. 29).

- Por que ocorreu amplo crescimento demográfico no Brasil, especialmente entre 1900 e 1970?
- Por que o crescimento relativo vem declinando consistentemente desde a década de 1970?
- Cite duas modificações na paisagem urbana que vêm ocorrendo com a disseminação dos enclaves fortificados.

RESPOSTA ESPERADA

a) (2 pontos)

O crescimento demográfico, no período que se estende entre 1900 e 1970, foi motivado, sobretudo, pela manutenção de altas taxas de natalidade e progressiva redução das taxas de mortalidade, ocasionada pela urbanização da sociedade brasileira com o que se garantiu melhorias médico-sanitárias e habitacionais. Nessa relação entre as taxas de natalidade e de mortalidade, ocorrem taxas de crescimento vegetativo, cada vez maiores, devido aos saldos demográficos crescentes.

b) (3 pontos)

O crescimento demográfico, no Brasil, após 1970, passa a declinar, em termos relativos, devido à queda da fecundidade, determinada pelas crises econômicas e pela modernização da sociedade, em que a migração do campo para a cidade é uma de suas faces.

Assim, a queda da fecundidade, ocasionada pelo uso de métodos contraceptivos, pela inserção da mulher no mercado de trabalho, pela mudança na concepção de família (de extensa para nuclear, ora com o homem como chefe, ora com a mulher), pela difusão de um modo de vida urbano, produzirá a redução das taxas de crescimento vegetativo, no Brasil, desde a década de 1970.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a.) Nesse período, ocorreu uma contínua desaceleração da taxa de mortalidade, em virtude da melhoria das condições médico-sanitárias e de qualidade de vida da população. Em contrapartida, os índices de natalidade continuaram altos. O grande número de nascimentos e a redução do número de óbitos resultaram no rápido crescimento demográfico de 1900 a 1970.

b.) A partir, principalmente, da década de 1970, diminuiu-se consideravelmente a taxa de natalidade, em virtude da redução da fecundidade. A maior participação feminina no mercado de trabalho, a maior conscientização da população e a dificuldade financeira dos famílias, fez com que se propagassem os métodos contraceptivos e o nascimento de crianças passou a ser mais planejado. Dessa forma, com a taxa de mortalidade já relativamente baixa e a redução do número de nascimentos, o crescimento relativo vem declinando.

c.) Separação de áreas com a consequente marginalização daqueles fora dos enclaves; diminuição de áreas verdes e proliferação de edifícios para os condomínios fechados.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

- a) Porque a partir de 1900 iniciou-se no Brasil uma política de incentivos a imigração estrangeira, associada as duas Grandes Guerras Mundiais que consequentemente aumentou o crescimento demográfico.
- b) Com a redução dos níveis de fecundidade e de seus reflexos sobre os índices de natalidade associado a queda dos níveis de mortalidade houve uma constante diminuição no crescimento relativo.
- c)

COMENTÁRIOS

Esta é uma questão tradicional nos cursos e provas de geografia. O tema é a população brasileira e o objetivo era que o aluno do Ensino Médio, além de dominar alguns conceitos importantes de geografia da população, também trabalhasse com a correlação de informações e dados para estabelecer um quadro interpretativo que desse conta da relação campo-cidade, estruturação da rede urbana, entrada da mulher no mercado de trabalho e controle da natalidade, dentre outros, e ainda seus impactos no crescimento demográfico da população brasileira.

14. O texto abaixo é referente à descrição de uma determinada formação vegetal. Leia-o com atenção e faça o que se pede.

Vegetação localizada na zona intertropical, junto a enseadas, braços de mar e baías calmas, podendo avançar para o interior de estuários até onde a água se mantém salobra. Sujeita diariamente à ação das marés, seu porte varia entre arbustivo até arbóreo nos estuários. O sistema radicular, com raízes respiratórias pneumatóforas e raízes escoras, contribui para a fixação dos sedimentos. (Adaptado de Helmut Toppmair, Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro: Edição do Autor, 4ª ed., 1995, p. 109).

- a) Qual a formação vegetal descrita no texto acima?
- b) Por que o ecossistema dessa formação vegetal é importante para a manutenção da biodiversidade?
- c) Quais as ações antrópicas que estão contribuindo para a degradação dessa formação vegetal no território brasileiro?

RESPOSTA ESPERADA

a) (1 ponto)

A vegetação a que o texto se refere é o mangue ou manguezal.

b) (2 pontos)

Os manguezais são ricos em matéria orgânica, sendo, portanto, importantes fornecedores de nutrientes para a vida marinha costeira, além de abrigarem grande quantidade de crustáceos e de espécies de avifauna. Constituem-se também em berçários para a reprodução de uma enorme quantidade de espécies marinhas.

c) (2 pontos)

Urbanização associada à especulação imobiliária, exploração da madeira; poluição urbano-industrial, aterros e lixões.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a, A formação vegetal é a região complexa dos manges

b, O ecossistema dessa formação ocorre de (surgem) local de nascimento de muitas espécies, devido a grande quantidade de matéria orgânica e proteção fornecida pela vegetação. Tal local é adequado para suprir as necessidades dos filhotes.

c, O desmatamento bem como a construção civil são os principais fatores de degradação do local

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

a) A formação vegetal descrita está relacionada a florestas tropicais.

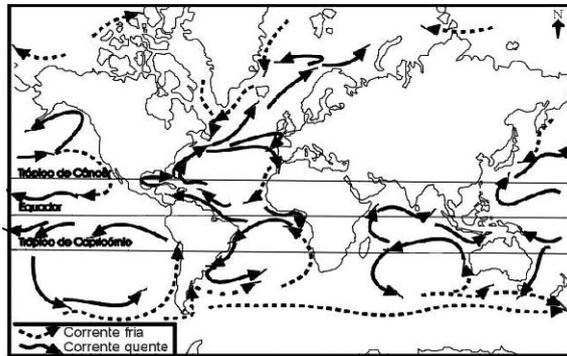
b) Pois é a vegetação onde habitam certos animais e além do mais é necessária para a respiração devido a formação de oxigênio

c) A destruição feita pelo homem como cortar as madeiras das árvores ou queimar florestas.

COMENTÁRIOS

Esta pergunta também é muito tradicional, o tema é o manguezal, enquanto unidade biogeográfica, que nas últimas décadas está sofrendo forte impacto ambiental, com a urbanização, com a industrialização e com o desmatamento. Infelizmente, as respostas foram as mais variadas possíveis, denotando falta de objetividade, já que o texto auxiliava o candidato a responder as questões; além de um profundo desconhecimento desse ecossistema costeiro.

15. A figura abaixo representa a distribuição das correntes oceânicas na Terra.



Adaptado de Paulo Roberto Moraes, Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2003, p. 97.

- Por que existem correntes frias e correntes quentes nos oceanos?
- Explique a associação existente entre as correntes marítimas frias e o aparecimento de desertos em algumas costas continentais, como nos casos dos desertos do Atacama e do Calaari .
- O fenômeno da ressurgência está associado à existência das correntes marítimas. Explique por que as áreas de ressurgência são as mais piscosas dos oceanos.

RESPOSTA ESPERADA

a) (1 ponto)

As correntes marítimas são verdadeiros rios dentro dos oceanos, com características próprias quanto à temperatura, salinidade, velocidade e direção. As correntes frias originam-se nas regiões polares, enquanto que as quentes têm sua existência associada ao aquecimento das águas nas regiões intertropicais e equatoriais.

b) (2 pontos)

Algumas correntes frias como a de Humboldt (na costa oeste da América do Sul ou a de Benguela na costa oeste Africana), são responsáveis pela formação de desertos próximos aos litorais. Essas correntes, por serem frias, resfriam a atmosfera junto ao oceano, fazendo com que ocorra condensação da água existente nelas e causando a precipitação sobre os mares. Tendo descarregado sua umidade no oceano, as massas de ar chegam aos continentes secas, levando à formação de desertos.

c) (2 pontos)

As áreas onde ocorre a ressurgência são reconhecidamente as mais piscosas do mundo, pois nas áreas de ressurgência há uma enorme quantidade de nutrientes – plâncton. Isto ocorre porque as correntes frias deslocam-se em grandes profundidades e afloram em algumas áreas dos oceanos, trazendo consigo nutrientes que estavam no fundo do mar. A proliferação de plâncton faz com que aumente em muito a presença de peixes na área, que dele se alimentam, beneficiando a atividade pesqueira.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a) Devido as suas origens, as correntes frias se originam nos polos e as correntes quentes se originam das regiões intertropicais.

b) As correntes frias não deixam as massas quentes de ar (que "produzem" as chuvas) ~~avançarem~~ para o continente, assim, a chuva ~~avança~~ de volta no oceano e na área litorânea ficam os desertos no interior do continente.

c) A ressurgência traz do fundo do oceano pequenas algas e outros seres, que são alimentos de muitos peixes, porém na superfície existem com que a espontaneidade de peixes aumenta muito sendo possível este fenômeno.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

a) Devido ao eixo da terra, as localizações mais próximas da linha do Equador recebem um maior índice de luz solar, fazendo com que as correntes que ali se formam sejam consideradas quentes, devido a temperatura das águas e pressão, enquanto as que se formam nos polos, são consideradas frias.

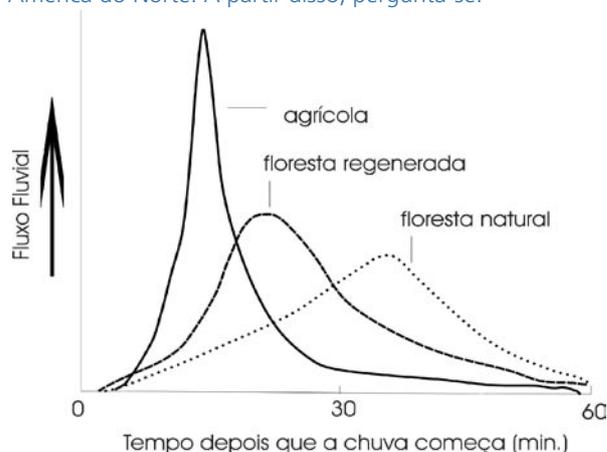
b) É devido à corrente de Humboldt, que é uma corrente fria, que exerce influência na temperatura das águas oceânicas locais, que o Chile, possuindo a barreira orográfica que é os Andes, possui o deserto de Atacama. E assim acontece também com o deserto Calahari, que é formado devido a influência de uma corrente fria.

c) Essas áreas são consideradas as mais piscosas dos oceanos devido ao contato entre correntes frias e correntes quentes.

COMENTÁRIOS

O tema desta questão foram as correntes oceânicas e o objetivo da questão era avaliar se o aluno do Ensino Médio possui condições mínimas para correlacionar tal tema com algumas questões relativas à formação de desertos e à atividade pesqueira. Infelizmente, notamos que os candidatos possuem pouco conhecimento sobre as correntes oceânicas e a sua circulação. O item b é tradicional em provas de geografia, mas mesmo assim, uma pequena parcela de candidatos respondeu corretamente, neste caso em especial, notamos que faltava aos candidatos, uma maior base em climatologia. O item c foi realmente muito preocupante, pois uma pequena minoria respondeu corretamente, sendo que a esmagadora maioria desconhece o fenômeno da ressurgência e a sua importância para as atividades pesqueiras.

16. O gráfico abaixo mostra os fluxos fluviiais ocorridos após precipitações intensas, em bacias hidrográficas com diferentes tipos de usos e ocupações das Terras, na região dos Apalaches, na América do Norte. A partir disso, pergunta-se:



Adaptado de David Drew, Processos Interativos Homem-Meio Ambiente. Rio de Janeiro: DIFEL, 1986, p. 93.

- Por que o fluxo é mais intenso na área agrícola?
- Dentre as três bacias hidrográficas representadas no gráfico, qual seria aquela onde os processos erosivos seriam menos intensos? Justifique.
- Como a topografia de uma bacia hidrográfica interfere na vazão de um rio?

RESPOSTA ESPERADA

a) (1 ponto)

A bacia submetida a uso agrícola da terra reage prontamente à precipitação pluviométrica e produz um fluxo muito maior de água no rio. Isto se deve ao fato de que, para o uso agrícola, tem que ocorrer o desmatamento, a aração e o plantio do produto agrícola. Isto significa dizer que haverá uma drástica redução da cobertura foliar da bacia e mesmo que as culturas agrícolas estejam desenvolvidas, o seu poder de proteção do solo será sempre menor que o da mata natural. A prática agrícola associada ao tipo de cultivo, à declividade e ao comprimento das encostas são os grandes responsáveis pela produção do rápido fluxo fluvial em bacias com forte uso agrícola.

b) (2 pontos)

Na floresta natural, pois geralmente a mata natural é composta de um dosel primário e de um secundário, além da existência de uma camada de folhas mortas sobre o solo. Este conjunto forma uma camada de proteção do solo, impedindo que as gotas de chuva atinjam diretamente o topo do solo, evitando, com isso, problemas de erosão.

O amortecimento das gotas de chuva pelas várias camadas de vegetação na bacia, associado à presença da camada de folhas mortas, chamadas de serrapilheira, promove uma infiltração muito lenta e gradual no solo, o que irá abastecer o aquífero e posteriormente o fluxo fluvial. Por esta razão, o pico do fluxo fluvial em floresta natural é mais demorado que os demais representados no gráfico.

c) (2 pontos)

A topografia regula a velocidade do escoamento superficial das águas pluviais. Assim, bacias onde a topografia é caracterizada por encostas muito declivosas e pequeno comprimento apresentam um rápido escoamento com conseqüente aumento da vazão do rio. Ao contrário, em bacias que apresentam topografia suave ou quase plana, o escoamento das águas é muito lento, favorecendo a infiltração da água e retardando o pico da vazão do rio.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a) O fluxo é mais intenso na área agrícola pois sua pouca cobertura vegetal bem menor densa em relação as outras. Devido a isso a chuva não consegue absorver e reter muita água que desce com mais força e maior volume pois os rios aumentam o fluxo de água. Esse problema poderia ser reduzido mas não compensado pela utilização de curvas de nível.

b) Dentro as três bacias a hidrografia representada no gráfico a que possui sua menor e menor intensidade seria a floresta natural pois o fluxo de água é menor.

Uma a cobertura vegetal "impede" que a água atinja grandes velocidades reduzindo a presença de lixiviação e aumentando a absorção no solo. Embora as folhas das árvores e arbustos servem como "escudo" reduzindo a desagregação mecânica. Por isso ela apresenta o menor escoamento mais intenso.

c) Quanto mais íngreme for a topografia de um rio maior sua vazão. Isso porque sobem íngremes (as contras do rio) retém menos a água - ela desce com maior velocidade - diminuindo a absorção da mesma pelo solo. Devido a isso mais água chega ao rio aumentando sua vazão.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

a) Pois na área agrícola, a impermeabilização dos solos é maior do que nas outras duas.

b) ~~Por ser uma floresta, a cobertura vegetal é maior e a infiltração de água no solo é maior, portanto o fluxo de água no rio é menor.~~

- c) Quanto mais inclinado o terreno, maior será a vazão do rio logo, quanto mais plano o terreno menor será a vazão do rio.
- b) Na floresta Natural pois o escoamento de água para os lençóis freáticos é mais facilitado do que nas demais áreas.

COMENTÁRIOS

O tema desta questão foi a hidrologia e o seu objetivo era que o candidato procurasse estabelecer a correlação entre a taxa de escoamento pluvial superficial e fluvial, com o uso das terras e os processos erosivos. Esta foi uma questão fácil e que, em sua grande maioria, foi respondida conforme o esperado pela banca de Geografia.

17. O gráfico abaixo indica, segundo as latitudes terrestres, as principais características de formação do solo. Com o auxílio do gráfico, faça o que se pede:

Adaptado de Wilson Texeira, Maria Cristina Motta de Toledo, Thomas Rich Fairchild e Fábio Taioli (orgs.), Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000, p. 154.

- a) Explique como a precipitação e a quantidade de matéria orgânica interferem na intensidade de intemperismo da rocha e na formação do solo.
- b) Observa-se, no gráfico, que nas regiões equatoriais os solos são mais profundos e com elevados teores de alumínio. Por que isso ocorre?
- c) A salinização do solo é um dos principais problemas ambientais que atingem as sociedades modernas, pois inviabiliza a produção agrícola nas áreas onde a mesma ocorre. Dentre as zonas bioclimáticas representadas no gráfico, indique em qual delas ocorre o processo de salinização. Justifique sua resposta.

RESPOSTA ESPERADA

a) (1 ponto)

O clima é o fator que, isoladamente, mais influencia o intemperismo, determinando o seu tipo em uma região. A precipitação e a temperatura regulam a natureza e a velocidade do intemperismo químico: quanto maior a disponibilidade de água, mais completas serão as reações químicas e mais desenvolvido será o perfil de alteração (solo). A matéria orgânica morta no solo decompõe-se, liberando ácidos orgânicos que irão auxiliar na intensificação do intemperismo.

b) (2 pontos)

Nas regiões tropicais, o intemperismo químico é mais intenso devido à elevada temperatura, umidade e matéria orgânica, o que acarreta maior intensidade da alteração. Esta, por sua vez, atinge todos os minerais primários ao mesmo tempo que desaparecem rapidamente, com exceção do alumínio que é muito estável, ficando preservado nos perfis de alteração (solo).

c) (2 pontos)

Na zona de deserto e semi-deserto, onde a evaporação potencial é superior à precipitação.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a) O aumento das precipitações e da quantidade de matéria orgânica intensifica os processos de intemperismo da rocha, favorecendo a formação do solo. Um grande volume de chuvas favorece a degradação das rochas que se divide em pedaços cada vez menores. Estes, em contato com matéria orgânica em decomposição formam os principais estratos do solo.

b) Zonas equatoriais são marcadas por um elevado índice de precipitação, temperaturas relativamente altas e uma boa quantidade de matéria orgânica proveniente da queda da densa vegetação da floresta tropical. Essas características promovem, de acordo com o gráfico, uma grande concentração de alumínio no solo decorrentes do acentuado intemperismo a que está sujeita a rocha matriz.

c) Desertos semi-áridos. Nessas regiões os solos ~~decaem~~ sofrem intemperismos, o que provoca a desagregação da rocha matriz e liberação de sais. O baixo índice de precipitação faz com que o sal liberado se dilua pouco, o que ocasiona na salinização do solo.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

Ⓒ) A salinização é predominante nas zonas de deserto e clima semi-árido, pois essas regiões são marcadas por solos pouco férteis, inviabilizando assim a prática agrícola devido aos processos de desertificação e salinidade.

COMENTÁRIOS

O tema desta questão é a distribuição do intemperismo nas regiões biogeográficas do mundo e o objetivo era avaliar a capacidade de leitura do gráfico pelo candidato e a sua capacidade de correlação entre os elementos gráficos. Esta é uma questão que pode ser considerada difícil, pois uma pequena parcela de candidatos conseguiu atingir minimamente os objetivos da pergunta. Notamos uma enorme deficiência dos candidatos, no que se refere à leitura do gráfico e também à localização de processos específicos, como a salinização que ocorre na região árida. O item b, que considerávamos o mais fácil, apresentou ao contrário, maior dificuldade por parte dos candidatos em compor a resposta que, no fundo, exigia apenas uma boa leitura do gráfico.

18. As perdas de solo são um dos problemas ambientais mais significativos da Terra, o que acarreta a redução das áreas cultiváveis e principalmente o avanço dos desertos em várias áreas do mundo. A partir da tabela abaixo, responda:

Perdas de solo em diferentes tipos de uso das terras

Tipos de uso e ocupação das terras	Perdas de solo (ton/ha/ano)
Mata natural	0,004
Pastagem	0,4
Cafezal	0,09
Algodão	26,6

Adaptado de José Bertoni e Francisco Lombardi Neto, Conservação do Solo. São Paulo: Ícone, 1990.

a) Por que as perdas de solo são significativamente mais intensas nas áreas ocupadas com a cultura do algodão do que nos demais tipos de uso da terra?

b) Apesar de estar em constante formação, se o solo não for manejado de maneira adequada, não pode ser considerado um recurso renovável. Explique por quê.

c) Quais os principais problemas ambientais decorrentes da erosão dos solos em áreas agrícolas?

RESPOSTA ESPERADA

a) (1 ponto)

Porque neste tipo de cultura há pouca proteção do solo, o que facilita o contato direto das gotas de chuva com o topo do solo, gerando uma maior taxa de escoamento superficial e provocando a erosão dos solos.

b) (2 pontos)

Devido às práticas agrícolas e principalmente à falta de adoção de práticas conservacionistas que permitem uma maior proteção do solo. Os processos erosivos podem ser mais acentuados do que os de formação dos solos.

c) (2 pontos)

Diminuição da fertilidade natural dos solos, assoreamento de rios e represas, perda da biodiversidade do solo, perda da biodiversidade dos rios e lagos, comprometimento da captação e abastecimento de águas para o abastecimento, voçorocamentos, perda de solo agrícola.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a) Porque a densidade da cobertura do Algodão é reduzida. Desse modo, o impacto das gotas causado pela chuva é pouco atenuado. Com a cobertura do solo também não é densa, uma boa parte da água não é infiltrada, escoando pela superfície e levando consigo porções de terra.

b) Porque a velocidade de formação do solo é muito menor do que as perdas decorrentes do manejo inadequado.

c) Redução das áreas cultiváveis, formação de "voçorocas", deposição dos partículas de solo nos rios.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

a) Porque ~~certos tipos~~ para o cultivo de algodão não é necessário quando espaços, que depois de utilizados demoram para retomar sua qualidade, pois o algodão desgasta o solo.

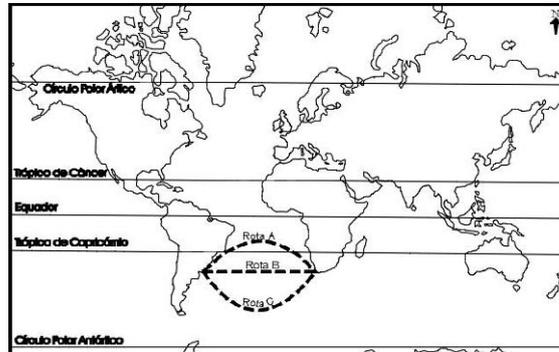
b) Porque certos tipos de cultivo utilizam e esgotam o solo. Se não houver o planejamento de cultivo alternado ou qualquer outra solução, a renovação do solo e sua qualidade será um processo muito lento, e deixará de ser um recurso renovável, se ~~deixado~~ tornar-se improdutivo.

c) A dificuldade de reutilização do solo, que ~~pode ocorrer por~~ ~~motivos de~~ ~~instabilidade~~ a perda da produção agrícola.

COMENTÁRIOS

O tema desta questão foi a erosão dos solos. No geral, todos os candidatos foram muito bem, conseguindo realizar uma boa leitura da tabela e principalmente correlacionar os conteúdos da prova, pois a pergunta anterior procurava associar a hidrologia ao uso agrícola das terras, o que, sem dúvida, facilitou o trabalho do candidato. Esta é uma pergunta tradicional nas provas de geografia e o tema da erosão é constante nos noticiários brasileiros.

19. O sistema de projeção do mapa abaixo foi criado por Mercator em 1569 com o objetivo de facilitar as navegações marítimas. Observe o mapa e faça o que se pede:



Adaptado de Igor Moreira, O Espaço Geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2002, p. 446.

- Segundo a projeção de Mercator, em quais porções da Terra representadas no mapa não ocorre distorção e onde a distorção é mais acentuada?
- A projeção de Mercator é um exemplo do grande desenvolvimento da cartografia no século XVI. A que contexto histórico e econômico está associado esse desenvolvimento da cartografia?
- O mapa indica três possibilidades de rotas marítimas entre as cidades de Montevidéu (Uruguai) e Cidade do Cabo (África do Sul). Identifique qual das três rotas é a menor. Justifique sua resposta.

RESPOSTA ESPERADA

a) (1 ponto)

A distorção é menor nas regiões equatoriais e maior nas altas latitudes.

b) (2 pontos)

As grandes navegações, o mercantilismo com a incorporação de “novos” territórios, novos mercados e a difusão do modo de produção capitalista.

c) (2 pontos)

Rota C pelo princípio da ortodromia.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a) ~~(1 ponto)~~ Na região do equador não há quase distorção e na região dos polos há a maior distorção.

b) No contexto histórico das grandes navegações e no contexto econômico do mercantilismo.

c) A Rota ~~AC~~ C. Pela projeção de Mercator a distância é mais real na região do equador, e maior conforme se aproxima dos polos. Portanto, apesar de a rota ~~AC~~ C não ser uma linha reta, é a que possui menor distância, uma vez que ~~o~~ mais perto do polo, menor a distância.

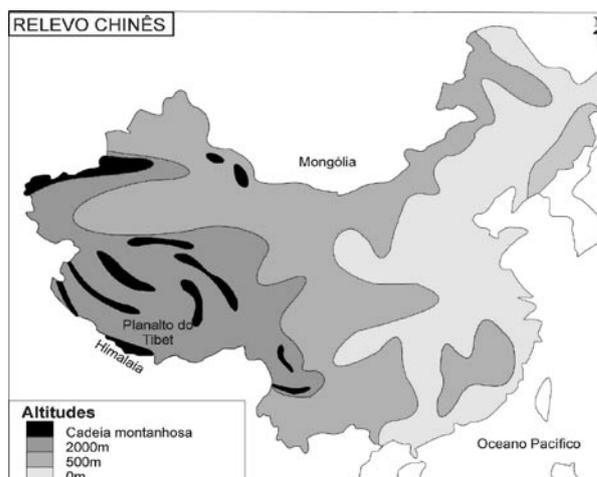
EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

- a) Não ocorre distorção, onde há grandes vistas marítimas ou seja nos oceanos, há maior distorção nos continentes que não fazem parte de vistas marítimas.
- b) Mercantilismo, Salassoocracia (Idade Média).
- c) a vista menor é a vista A pois nela há cidades antes.

COMENTÁRIOS

O tema desta questão foi a projeção cartográfica e alguns problemas práticos que interferem na navegação. No geral, os candidatos foram muito bem nos itens a e b, enquanto que o item c apresentou um grande número de erros, demonstrando que faltam aos candidatos, no Ensino Fundamental e Médio, exemplificações práticas por parte do professor sobre o uso e conseqüências das projeções cartográficas.

20. A República Popular da China está situada na porção centro-oriental da Ásia Oriental e o seu relevo caracteriza-se por grandes contrastes altimétricos, diversidade climática e grandes bacias hidrográficas, como as dos rios Yang-tsé-Kiang ou rio Azul e do rio Hoang-Ho ou rio Amarelo. A partir dessas informações e do mapa abaixo, faça o que se pede:



Adaptado de Paulo Roberto Moraes, Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, p. 664.

- Uma das unidades morfológicas da China é o Planalto do Tibet, um dos mais altos do mundo, com cotas altimétricas superiores a 4.000 m de altitude. Por que o Planalto do Tibet é um dos mais altos do mundo?
- Por que o tipo climático predominante no norte e noroeste chinês é diferente do tipo climático que ocorre no sul da China?
- Por que o rio Hoang-Ho é chamado de rio Amarelo?

RESPOSTA ESPERADA

a) (1 ponto)

A existência do Planalto do Tibet está associada à formação da cadeia dos Himalaias, que corresponde a uma área de dobramentos modernos.

b) (2 pontos)

O clima da China sofre influência da continentalidade do país, nas regiões norte e noroeste da China, o clima é árido e frio, devido à continentalidade e ao papel de barreira que exercem as cadeias montanhosas. Enquanto que no sul predominam altas temperaturas e elevadas taxas de umidade o ano todo, sofrendo inclusive a influência das monções.

c) (2 pontos)

Seu nome está associado à cor amarela de suas águas, provocada pelo fato do rio Hoang-Ho cortar terrenos onde predomina o Loess.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

- a) Porque a ação natural das chuvas e ventos para a transformação do relevo ~~na~~ é muito influente na região, mas principalmente pela sua formação recente na geologia do planeta.
- b) Provavelmente pela interferência do relevo alto nas regiões norte e noroeste e segundo pela ação dos ventos sazonais característicos do clima de monção do sul da China, de baixas latitudes e mais próximo ao mar.
- c) Por causa do tipo de solo existente na região chamado loess, que é ótimo para a agricultura e dá um ar característico às águas do rio.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

- a) Por causa das atividades vulcânicas e o desdobramento das placas tectônicas.
- b) Por causa das cadeias montanhosas e as correntes ~~re~~ marítimas e das massas de ar.
- c) Por causa da agricultura em especial ~~placões~~ plantações de arroz.

COMENTÁRIOS

O tema desta questão foi a geografia física do território chinês, um tema clássico em geografia geral, se considerarmos a questão climática e a do Loess no território chinês. Os itens a e b foram facilmente respondidos pelos candidatos, enquanto que o item c, foi raríssimo o candidato que o respondeu corretamente.

21. O mapa abaixo representa diversas repúblicas ao norte do Cáucaso. A partir dele, faça o que se pede:



Adaptado de Folha de S. Paulo, 04 de setembro de 2004, p. A-15.

- a) Por que o Cáucaso é uma região que apresenta diversos tipos de conflito?
b) A Tchetchênia é uma república em guerra separatista contra a Rússia. Qual o principal interesse econômico e político da Rússia na manutenção da submissão da Tchetchênia?

RESPOSTA ESPERADA

a) (3 pontos)

O Cáucaso, região da Eurásia, é marcado por instabilidades provocadas principalmente por conflitos étnicos, pela busca de autonomia política e pela pobreza da maioria das populações que lá vivem. A Rússia, potência dominante, não outorga independência ou admite autonomia a muitas repúblicas da região, visando ter controle sobre recursos naturais importantes e por ser o Cáucaso, em especial a Tchetchênia, uma região de passagem e contato entre o Extremo Oriente, o Oriente Médio e a Europa.

b) (2 pontos)

O grande interesse russo é no petróleo (e gás) do Mar Cáspio. A Rússia deseja controlar o território tchecheno para, por sua vez, controlar o oleoduto que vai de Baku, passa por Grozni e pela Rússia, até chegar ao porto de Novorossiysk, no Mar Negro. Com a utilização de alguns terminais modais de transportes, é possível a interligação da Europa e norte da África (pelo mar Mediterrâneo) até o Extremo Oriente (China, inclusive), tornando a Tchetchênia um país de localização estratégica. Ademais, a Rússia tenta combater separatistas tchechênios, visando conter um possível "efeito dominó", já que no território russo há diversos outros povos em situação semelhante, o que poderia levar a Rússia à fragmentação. Cabe notar que o conflito entre Rússia e Tchetchênia assume muitas vezes uma feição de conflito étnico, por serem os tchechênios majoritariamente muçulmanos e os russos majoritariamente cristãos. Em suma, a Tchetchênia é estratégica por causa dos oleodutos que passam por seu território e ligam a Rússia ao Mar Negro.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

- A) Porque é uma região habitada por diversos etnias e esta numa localização estratégica entre a Europa oriental e o Ásia, constituindo um caminho de acesso e também devido ao interesse dos países da região que há na região.
- B) A Rússia é formada por várias repúblicas assim como a Tchetchênia. Se a Tchetchênia se torna independente pode causar um processo de as demais também exigirem a independência o que desfragmentaria o território russo. No plano econômico, o interesse está nos recursos de petróleo que a Tchetchênia possui daí a sua importância.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

- 1) O ~~Cáucaso~~ Tchetchênia apresenta diversos tipos de conflitos pois é uma região dominada por russos que controlam a produção e escoamento do petróleo no mar Cáspio e no Tchetchênia, por mais; também existe a situação de sua população ser majoritariamente muçulmana e querer independência junto a Rússia que a deixa abandonado, tal conflito aumenta quando grupos rebeldes muçulmanos promovem atos de terrorismo (como o do ano passado em um escola).
- 2) O Cáucaso apresenta vários conflitos devido a briga entre Paquistão (muçulmanos) e a Índia (hinduístas), que a região do Cáucaso que pertence a Índia e que o Paquistão tenta a fundir ao seu território. A briga das dois causa pavor ao mundo porque os dois possuem armas nucleares.

COMENTÁRIOS

O tema desta questão foi o conflito na região do Cáucaso. É um tema atual e que, em sua grande maioria, os candidatos responderam sem maiores problemas, pois a questão exigia do candidato minimamente uma atualização de informações por meio da mídia.

22. Com base no texto abaixo, faça o que se pede:

Darfur, no oeste do Sudão, é a bola humanitária da vez. Recebeu a visita de Kofi Annan e Colin Powell, cobertura especial na BBC e CNN, e é 'vendida' para o mundo como um genocídio em curso. Não há dúvidas de que se trata de uma calamidade de virar o estômago, mas há de se perguntar por que os 30 mil a 50 mil mortos de Darfur valem mais que os 2 milhões de vítimas no Congo, ou os 300 mil dizimados em Burundi, ou mesmo os 2 milhões de vítimas da guerra civil no sul do Sudão, que se estende desde 1983. (Adaptado de Eduardo Simantob, Sob fogo cruzado. Primeira Leitura. São Paulo: Primeira Leitura Ltda., 2004, p. 77).

- Analise por que os conflitos de Darfur, no Sudão, despertam o interesse de países como os EUA e Inglaterra.
- O conflito do Congo é considerado o maior conflito armado do continente. Quais as principais razões desse conflito?
- A Nigéria, o mais populoso país africano, também é palco de conflitos. Quais as suas principais causas?

RESPOSTA ESPERADA

a) (1 ponto)

O Sudão é um país rico em petróleo, recurso em franco processo de escassez no mundo, e possui uma localização estratégica para o controle do mar Vermelho, importante rota de petroleiros. No Sudão, há o encontro e os conflitos da África Árabe e da África Negra, região conhecida como "rota do terror", sendo inclusive esconderijo de grupos terroristas.

b) (2 pontos)

Mais de 2 milhões de pessoas já morreram de fome e de doenças na República Democrática do Congo, onde milhares de rebeldes da etnia hutus massacraram membros da etnia tutsis. São etnias rivais de longa data, colocadas em um mesmo território pelos colonizadores belgas, assim como em outros países como Burundi e Ruanda, também envolvidos no conflito. Há a disputa pelo controle de territórios ricos em recursos naturais, como diamantes e ouro.

c) (2 pontos)

Os islâmicos do norte lutam contra a população do sul, em tentativa de imposição da sharia, a lei islâmica a toda população do país. São etnias inimigas reunidas sob um mesmo país pelos ingleses que traçaram fronteiras artificiais.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a) Porque Darfur é uma região rica em petróleo.

b) Conflito étnico e disputa por diamantes

c) Os conflitos ocorrem por causa da partilha da África entre as potências da Europa no período do Imperialismo. Essa divisão uniu hoje, no território da Nigéria, tribos rivais

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

a) Com certeza em conflitos deve ter petróleo ou alguma outra fonte de energia, pois a BUA se aproxima de países em conflito quando há algum interesse que favoreça apenas seu país ou de seus aliados.

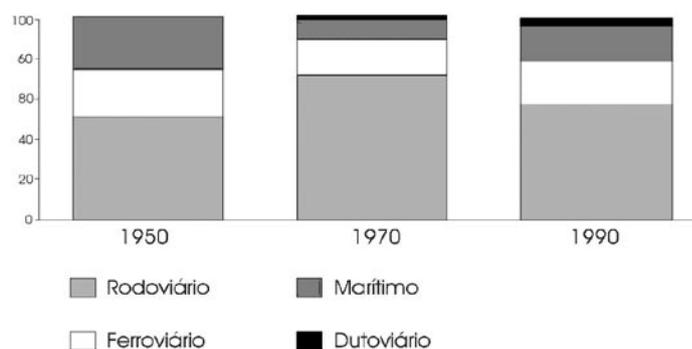
b) A África é um país miserável que não tem educação, não tem uma economia positiva, não tem investimento na saúde (por isso tantas doenças como a AIDS e a malária) ~~mas~~, não tem energia. Infelizmente a África ~~é~~ é um continente que não faz diferença para a economia capitalista pois eles não importam nada ~~mas~~ não têm condições para isto e nenhuma república está de fato interessada em fazer da África um continente diferente. A maior razão do conflito é as divergências de ideias entre os povos africanos.

COMENTÁRIOS

A exemplo da questão anterior, esta é atual e bastava ao candidato apresentar uma noção mínima sobre a geografia da África e estar atento às reportagens dos jornais e telejornais, que o candidato conseguiria responder à questão sem maiores problemas.

23. Leia o enunciado, observe a figura abaixo e faça o que se pede:

TRÁFEGO INTERURBANO DE CARGA - POR MODAL
Em % do total



No Brasil, com suas dimensões territoriais e diferenças regionais, o processo de ocupação territorial e consolidação do mercado teve nos transportes [...] um dos seus mais importantes pontos de apoio, [...] com forte liderança da União (do governo federal) na expansão e modernização do sistema de transportes. (Texto adaptado e figura de Josef Barat, "O setor de transportes", em Rui de Britto Alvares Affonso e Pedro Luiz Barros da Silva (orgs.), Empresas Estatais e Federação. São Paulo: FUNDAP, 1996, p. 251 e 258).

- Explique o grande crescimento do transporte rodoviário entre os anos de 1950 e 1970.
- Por que após 1970 houve um relativo crescimento de outras formas de transportes em relação ao transporte rodoviário?
- Entre meados do séc. XIX e as primeiras décadas do séc. XX, o transporte ferroviário predominava nos fluxos terrestres de mercadoria e passageiros. Quais as principais razões da atual deterioração desse sistema de transporte?

RESPOSTA ESPERADA

a) (2 pontos)

As deficiências do transporte ferroviário e da navegação de cabotagem fizeram com que o transporte rodoviário começasse a ser visto, já na década de 30, como alternativa mais adequada para suplementação de capacidade e maior abrangência espacial da malha de transportes. O Brasil, buscando acelerar seu processo de desenvolvimento na fase de industrialização pesada, viu na solução rodoviária melhor opção, devido ao menor custo de construção por quilômetro, menores prazos de maturação e retorno de investimentos e melhor adequação ao atendimento de mercados territorialmente dispersos. Houve, assim, a implementação de uma série de medidas institucionais e financeiras de apoio às rodovias.

b) (1 ponto)

Na década de 80, houve uma progressiva deterioração da infra-estrutura viária. O setor rodoviário foi o mais atingido pela redução de investimentos. O choque do petróleo, nos anos 70, e o quadro recessivo da economia brasileira levaram a um esforço federal de indução a transferências de cargas principalmente para as ferrovias por causa da crise energética. Assim, a opção rodoviária acabou por encarecer os produtos brasileiros que passavam por um esforço de exportação, sendo um dos principais componentes do chamado "custo Brasil".

c) (2 pontos)

Há falta de investimentos públicos e privados de grande monta, necessários para a implantação e ampliação deste modal que apresenta prazo de maturação mais longo, constituindo-se como uma rede menos flexível em relação a outros meios de transporte.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a) O grande crescimento do transporte rodoviário está intimamente ligado aos investimentos estatais e de multinacionais que se instalaram no Brasil a partir da década de 50, sendo um dos primeiros eixos subdesenvolvidos a iniciar o processo de industrialização, principalmente a automobilística. A construção de estradas foi um dos maiores investimentos estatais, principalmente durante o governo de Juscelino K.

b) ~~(Época de milagre econômico do Governo de Médici, onde o processo de reatualização estava sendo instaurado)~~ a procura de transportes alternativos visando uma maior economia estava se acentuando, principalmente devido a grandes roubos de cargas e perdas devido as más condições das rodovias, surgindo assim novas formas de transportes mais lucrativas e até mais seguras, além do grande impacto com os Cheques do Petróleo.

c) falta de investimentos estatais, diferentes tipos de bitola para integrá-las e meios alternativos mais rápidos para a locomoção de passageiros.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

a) O grande crescimento se deve ao fato de ter aumentado a criação de estradas brasileiras.

b) Há um crescimento dos outros transportes, pois para trechos maiores, estes são mais econômicos do que o rodoviário.

c) A falta de investimentos fez com o sistema ferroviário se deteriorasse.

COMENTÁRIOS

O tema desta questão foi o transporte no Brasil e suas transformações e impactos econômicos nas últimas décadas. Os candidatos não foram muito bem nesta questão, sendo que, em sua maioria, prenderam-se aos anos JK e não apresentaram argumentos consistentes para os itens b e c.

24. Quase três décadas depois do lançamento do maior programa de energia renovável do mundo, o Proálcool, o setor sucroalcooleiro vive nova onda de otimismo e atrai investimentos de peso para o país.

Para completar o cenário otimista, o país obteve semana passada vitória histórica na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra os subsídios da União Européia para a produção de açúcar. (Adaptado de Renée Pereira, "Açúcar e álcool entram em nova era de prosperidade", O Estado de S. Paulo, 08 de agosto de 2004, p. B7).

a) Compare a atual onda de otimismo do setor sucroalcooleiro com as motivações que levaram à criação do Proálcool na década de 1970. Aponte as semelhanças e as diferenças entre esses dois momentos do setor sucroalcooleiro.

b) Os subsídios praticados pelos países desenvolvidos para sua agricultura acarretam dificuldades para esse setor nos países subdesenvolvidos. Explique essas dificuldades.

RESPOSTA ESPERADA

a) (3 pontos)

O Proálcool foi lançado, em 1975, durante o governo Geisel, para reduzir a importação de petróleo, mas também para favorecer os produtores de açúcar, cujo preço vinha caindo no mercado internacional. Nesse momento, a produção do álcool foi subsidiada pelo governo com lucros elevados para os produtores. Atualmente, os motivos que justificam a euforia do setor sucroalcooleiro são as vendas de carros bicombustíveis bem sucedidas no país e o álcool vem ganhando mais espaço no mercado internacional diante das preocupações ambientais e das incertezas em relação ao petróleo.

b) (2 pontos)

O subsídio à agricultura, nos países desenvolvidos, é uma das dificuldades para o desenvolvimento da agricultura nos países subdesenvolvidos, tendo em vista que o subsídio cria um preço artificial dos produtos no mercado internacional em relação aos praticados pelos países subdesenvolvidos. Assim, torna-se bastante difícil que ocorra a exportação desses produtos agrícolas dos países subdesenvolvidos, constituindo-se em um dos grandes obstáculos ao desenvolvimento da sua agricultura e à superação de uma situação de pobreza que os acompanha.

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a) **Entorno**

Tanto na década de 70 quanto agora, o mundo vivia uma alta do preço do petróleo e o álcool despontava como uma alternativa mais barata, renovável e de tecnologia nacional.

A diferença é que essa nova onda de otimismo conta com a participação de capital internacional e não com os substanciais auxílios estatais de 30 anos atrás.

Além disso, no século XXI o álcool é mais do que uma fonte renovável e finamente viável; ele é agora uma solução limpa, um combustível que polui menos e

começa a figurar como uma opção mais sensata no mundo contemporâneo face preocupado com efeito estufa, chuva ácida, Acordo de Kyoto.

b) Os subsídios dos países desenvolvidos tornam os produtos agrícolas dos subdesenvolvidos pouco competitivos ou até mais caros em seus mercados dificultando assim as exportações dos países pobres e, conseqüentemente, o estabelecimento de um comércio comercial favorável e o crescimento.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

a) Com a crise do petróleo causada pela Guerra do Golfo, o país governo achou que era ~~base~~ necessária a criação de uma fonte mais barata de energia que substituísse o petróleo.

Atualmente o Proálcool é valorizado pois há especulações de que o petróleo irá se esgotar daqui uns anos. Há também a questão do Protocolo de Kyoto, já que o álcool é menos poluente que a gasolina.

b) Os subsídios praticados pelos países desenvolvidos fazem com que os preços de seus produtos sejam baixos e assim mais competitivos no mercado. Isso prejudica as vendas dos países subdesenvolvidos.

COMENTÁRIOS

O tema desta questão é a agroindústria da cana-de-açúcar e a temática procurou refletir o atual momento em que o Brasil procura dinamizar este setor, tendo em vista os preços internacionais do petróleo. No geral, todos os candidatos responderam satisfatoriamente a esta pergunta.